

Março - Abril / 95
3ª Série - Ano X - nº 146



VOZ

de

ANTAS

TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE



Preço Avulso: 150\$00

O SINODO E OS JOVENS

1º Como vez a vida da Igreja no presente?

O nosso grupo pensa que a maioria das pessoas vê a Igreja como um lugar onde se recebem sacramentos, muitas vezes, ou melhor quase sempre, por tradição e no caso de os mais jovens por pressão dos pais. A Igreja não é para eles uma vivência efectiva dos mandamentos.

Há um certo desligar das "coisas" da Igreja. As pessoas aproveitam-se de um certo sentimento de liberdade para viverem não segundo a lei da Igreja mas segundo a sua lei.

Na vida da Igreja há um certo elheamento na relação com o indivíduo e com o social. A vida do dia a dia está desligada da Igreja um pouco por culpa das pessoas pois os leigos não fazem a transposição da "Igreja" para a sua vida. No entanto, a Igreja também se afasta do social.

Antigamente a força da Igreja era dominante. Actualmente há grupos multifacetados de pessoas que fazendo parte do universo social não encontram ligação nas doutrinas da Igreja.

Isso faz com que cada vez mais se afastem da Igreja tornando-se por vezes altamente criticos em relação à sua doutrina.

Há, no entanto, alguns sinais de esperança principalmente quando vemos cristãos verdadeiramente empenhados tanto socialmente como dentro da Igreja e que são a força renovadora para as transformações que é necessário operar.

2º O que é que torna fácil ou difícil ser cristão hoje?

É fácil dizer que se é e não fazer nada.

É difícil sê-lo um pouco por culpa da sociedade actual mas muito mais porque não há uma verdadeira consciência nem cultura religiosa.

O ritmo de vida, a maneira de viver das pessoas não cabe na maioria dos parâmetros de conduta impostos pela doutrina da Igreja. Há coisas que é necessário renovar mas falta muita cultura religiosa para as pessoas entenderem certos problemas da vida da Igreja e do cristão.

3º O que é para ti uma paróquia?

cont. na pág. 4

OS NOSSOS CAMINHOS... ... OS NOMES QUE LHEZ DERAM

-continuação do número anterior

39º Rua Padre Apolinário Rios: todo percurso da estrada municipal Antas - Forjães desde o salão paroquial até ao cruzamento com a estrada nacional 13 no lugar da estrada. Padre Apolinário Afonso Pereira Rios, natural de Lanheses - Viana do Castelo - onde nasceu: Estudou nos seminários diocesanos de Braga e ordenou-se sacerdote em 1956; nesse mesmo ano foi nomeado Pároco da nossa freguesia vindo de imediato tomar posse da paróquia. Chegado aqui integrou-se de tal forma no sentir do nosso povo que pôde realizar uma obra que pode considerar-se como autêntica.

Revolução quer no plano espiritual quer material. No plano pastoral, foi uma autentica inovadora, pois pôde antecipar-se ao Concílio Vaticano segundo.

cont. na pág. 4

SEITAS RELIGIOSAS E ADVENTISTAS

Pág. 2

Imprudência provoca o acidente trágico no Rio Neiva

Pág. 3

Vida Sacramental

Pág. 5

SUMÁRIO

<i>Escola Básica Integrada de Forjães</i>	PÁG. 3
<i>Notícias da Banda de Música</i>	PÁG. 6
<i>A Morte marcou encontro</i>	PÁG. 7
<i>O Sínodo</i>	PÁG. 8

SEITAS RELIGIOSAS E ADVENTISTAS

O mal dos homens terem deixado de acreditar em Deus, não é que já não acreditem em nada, mas sim que estão dispostas a acreditar em tudo”.

-As seitas, na sua quase totalidade, são grupos de tendência escatológica e milenarista que, a todo o transe, anunciam o fim dos tempos, uma castástrofe final á qual só os seu membros conseguirão escapar, enquanto eleitos e puros e a única elite que salvará o mundo, manifestam estar dominado por um sentimento de poder e superioridade que funciona como uma compensação ao sentimento de impotência e á confusão anteriores.

Têm a pretensão de falar em nome da divindade e de estabelecer o seu reino, na terra, numa clara oposição ás Igrejas, quando, de facto, não vão mais longe, esquecendo a divida em proveito da designação

do seu mestre.

Possuem uma concepção maniqueista au afirmarem uma visão dicotómica do mundo e a descontinuidade radical entre a ordem da criação e a ordem da graça. Em consequência, quase todas elas fazem do mundo, induzindo os seus membros á ruptura com a família, com os seus bens e com a sociedade donde provém. Apelam á “mudança de vida” e a “conversão”, que passa pela abstinência de álcool, de fumo, etc... e pelo exercício de penitências de várias ordens.

A intolerância e a totalitarismo inerente conduzem, facilmente, á despersonalização e á infantilização dos seis membros, assim como a recusa de toda a sociedade que com elas se confronta.

Têm habitualmente verdades para tudo e para todos e, pelo menos aparentemente, são uma comunidade “quente” onde se pode estabelecer relações humanas, o que as torna atractivas.

O seu Fonatismo leva-as a rejeitar todos os que não concordam com elas e a todas as verdades científicas que as contradizem, numa tentativa de fazer com que a sua doutrina continue sobre base sólida. Elas têm a razão total, ou outras é que estão mal.

Vivem um cristianismo laico, marcado pela indeferência face aos poderes estatais e aos estratos sociais dominantes. Apesar de tudo, é forte a sua interferência nos negócios e na política, o que evidencia um hiato entre vida religiosa e luta económica e política.

Com objectivos muito precisos, todas as seitas partilham de métodos que atentam a dignidade da pessoa humana: pela pressão indíscreta por meio de

lavagem ao cérebro e ao coração e pelo fomento do medo e da dependência (G.J.A. Correia, O Desafio das seitas, uma questão social e pastoral, in “Cenáculo” 112 (1989-90/95-97).

Apresentada, em traços gerais, as características das seitas, damos a conhecer a “linha religiosa” dos adventistas de um modo breve.

ADVENTISTA: O nome adventista deriva da palavra “Advento”, que significa “vida”. Chamam-se ADVENTISTAS os membros de seitas escatológicas milenaristas, de origem americana, que participam da crença comum na íminente segunda vinda de Cristo e se diferenciam pela maneira diversa como interpretam essa crença.

Os seus membros (adeptos) acreditam num futuro reinado de Jesus Cristo, em forma visível, sobre a terra, que durará mil anos; durante este tempo ressuscitarão todos os mortos, começando pelos santos, reinarão com Jesus Cristo, vindo depois o juízo final, em que os “maus” serão castigados e os “bons” gozaram da bem-aventurança eterna.

Quando William Miller (1782 - 1849), fundador da seita, fez as suas interpretações em relação a Daniel 8, 14, o qual, baseando-se nesta interpretação, profetizou o fim do Mundo para o ano de 1843. Desde 1831 que a “propaganda” de o falhanço da primeira vinda, Miller anunciou o fim do Mundo para 21 de Março de 1844, 18 de Abril de 1844 e 22 de Outubro de 1844. Este último fracasso foi um golpe fatal para a seita que se subdividiu em vários ramos; entre os quais temos os Advent Christians, Seventh Day Adventist, The Church of God, Life and Advent Union, ... todos eles fundados por volta de

meados do século XIX. Cada uma dessas seitas tem as suas variantes e acentuações.

Adventistas do Séptimo Dia, fundador em 1845, em Washigton, cujos membros professam que o dia do Senhor é o Sábado e que a vinda de Cristo está próxima, pelo que é preciso estar prontos. Para isso, proibem o uso de bebidas alcoólicas, a carne de porco, o café, o chá e todos os produtos excitantes: são vegetarianos e praticam a abstinência. Acreditam que o dia do juízo final os bons serão premiados e os maus totalmente destruídos. The Church of God não é mais que uma ramificação da do Séptimo Dia motivada por uma suposta revelação da senhora E. G. White.

A teologia adventista está vi-ciada praticamente em todos os seus aspectos. Somente a título de exemplo, a sua cristologia, ainda que reconheça a divindade de Cristo, afirma que Cristo é também o arcanjo São Miguel; a negação da imortalidade da alma; ... e mais. Para mais curiosidade consultar o livro de C. Vidal Manzanares (Dicionário de Seitas e Ocultismo, Ed. Gráfica de Coimbra, Coimbra 1992) que dá uma ideia geral sobre todas as seitas.

Respiramos, nos nossos dias, o retorno do religioso, é uma clara afirmação de que o homem é e continuará a ser religioso. A contínua proliferação dos fenómenos das seitas levanta algumas perguntas tais como: qual a razão para o sucesso destas “religiões”? A Igreja não serve? Conflito de Deuses?...

Uma questão á qual a Igreja deve dar respostas e na qual cada um de nós está implicado e em que pesa também o nosso contributo pessoal.

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas-Espouende

Depósito Legal: 1886/84

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão:

Tipografia L. de artes gráficas

Trav. Bom Sucesso, Vila de Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

A. Saleiro

M. Viano

Mário N. Viana

Maria Couto

Filipe Pereira

Nelceides Martins

Manuel Arezes

Baltasar Costa

Albarto Meira

Assinatura Anual:

Normal:

País 1.000\$00

Estrangeiro 1.500\$00

De Amigo:

País 1.500\$00

Estrangeiro 2.000\$00

Na Escola Básica Integrada de Forjães-Esposende

CELEBRAÇÃO PASCAL COM OS GEN SEM FRONTEIRAS

A Escola Básica Integrada de Forjães - Esposende, celebra a Festa Pascal de toda a comunidade escolar no



dia 25 de Março, a partir das 20h 30m. a celebração têm lugar no recinto da escola e consta de quatro tempos fundamentais: as 20h 30m, a representação do drama da PAIXÃO DE CRISTO, por jovens da área pedagógica da Escola (freguesias de Antas, Forjães Frágoso, Aldreu e Palma) e ainda de EUCARISTIA PASCAL, presidida por D. Jorge Ortiga, Bispo auxiliar de Braga; de seguida, por voltas das 23h, actuação dos GEN SEM FRONTEIRAS, que apresentarão um espectáculo de dança, e outras músicas e outras manifestações artísticas. Pelas 00h, já em pleno domingo laetare (4º domingo da Quaresmas), haverá uma sessão de fogo de artifício.

Esta iniciativa, organizada pelo Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, pela Comissão Instaladora e pelas Paróquias da Área Pedagógica da Escola, insere-se numa tradição que, em anos anteriores, se traduziu na organi-

zação de uma PROCISSÃO DE PASSOS, envolvendo milhares de pessoas.

Os organizadores apontam como principais objectivos o fomento da comunhão entre professores, alunos, funcionários, pais e filhos e a sensibilização para uma vivência mais intensa dos tempos litúrgicos da Quaresma e Páscoa.

Para o grupo de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola, a FESTA PASCAL insere-se num contexto de dinamização da vida religiosa da comunidade escolar e das comunidades paroquiais e mostra que a referida disciplina pode ser um elemento muito válido na vida da escola, sem esquecer a sua inserção na sociedade. Neste aspecto, é muito significativo que esta iniciativa não vise apenas os funcionários, alunos, professores e pais, mas toda a comunidade, pois todos são chamadas a participar.

42º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS (29 de Janeiro de 1995)

A Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau lançou no presente ano (42º) o slogan: "Um olhar... para curar e amanhã... serás feliz! A sensibilização para esta causa a lepra - que, hoje, atinge, 15 milhões de pessoas fez-se nas missas dominicais, nas escolas do Ensino Básico e nas aulas de E. M. R. C. (Educação Moral Religiosa Católica).

Esta doença tem cura. Bastam 5.000\$00 de medicamentos para curar um leproso.

A nossa paróquia já contribuiu com 30.000\$00.

Rio Neiva

2º LUGAR A NÍVEL NACIONAL

O clube de canoagem do rio Neiva encerrou a sua época com uma brilhante participação nos Torneios Abertos.

Neste campeonato, participaram atletas recrutados nas férias Desportivas/94, acção que integrou os projectos "Aprende e Faz" e que decorreu de 1 de Julho a 15 de Setembro.

A final nacional realizou-se no Seixal no dia 18 de Setembro e participaram 324 atletas de 45 clubes.

Na classificação colectiva, o Rio Neiva obteve o 2º lugar, depois do Gemeses.

Os canoistas da Ria de Neiva destacaram-se ao longo das várias provas zonais efectuadas em Ponte de Lima, Gemeses, Rio Neiva, e que lhes permitiu o apuramento para a final nacional.

A classificação individual foi a seguinte: final K1 menores, 2º Daniel Costa, 5º Roberto Brito; final K1 damas menores, 7º Sandra Pires, 9º Ana Correia, final de K1 damas infantis 3º Sofia Cardante, 9º Alda Carvalho.

No circuito de 2000m: K1 menores, 3º Daniel Costa, 6º Roberto Brito, 25º José Barros, 39º Filipe Coutinho, 42º César Cruz; K1 damas menores, 8º Sandra Pires, 16º Ana Correia K1 infantis, 10º Diogo Vale, 25º João Cardante K1 damas infantis, 3º Alda Carvalho, 4º Sofia Cardante, 6º Sónia Barros, 7º Marisa Gonçalves; K1 damasb cadete

3º Cristina Ribeiro.

A todos estes atletas e a quantos participaram nas Férias Desportivas/94 gostaríamos de louvar pelo seu trabalho e dedicação. Aqueles que lutaram para conseguir uma boa classificação a nível nacional, os nossos parabéns e os votos de que, num futuro próximo, consigam ainda melhores resultados.

A Direcção

Imprudência provoca o acidente trágico no Rio Neiva

No passado dia 14 de Fevereiro, pela manhã, Manuel Azevedo e Cidália Rego dirigiam-se a Castelo de Neiva.

Apesar de ter chovido com grande intensidade nos dias anteriores e especialmente durante essa noite resolveram atravessar o Rio Neiva na "Ponte do Sebastião".

Quando chegaram ao local verificaram que a corrente era muito forte e a água passava por cima da ponte cerca de 30cm. Mesmo assim mantiveram o seu intento.

Ainda mal tinham começado a travessia e já eram arrastados pela corrente das águas.

O Manuel conseguiu segura-se num ramo, perto da margem, mas a Cidália desapareceu de imediato.

Dado o alarme, por algumas pessoas de Castelo de Neiva que presenciaram o acontecido, o Manuel foi socorrido por duas pessoas de Guilheta que trabalhavam relativamente perto do rio.

Chamados os bombeiros foram iniciadas as buscas a fim de encontrar a Cidália cujo o corpo só foi recuperado passados dias.

O SINODO E OS JOVENS

cont. da 1ª pág.

É uma região administrativa da Diocese mas acima de tudo é uma família de famílias onde todos devem trabalhar para o mesmo fim, a construção do Reino de Deus, a evangelização a partir do núcleo que é a Igreja?

4º O que gostarias de ver mudar na Igreja?

Gostariamos acima de tudo ver mudar mentalidades tanto de leigos como de responsáveis.

Gostariamos de ver uma atitude maior vivência interior e de menos "espectáculo". Mais pessoas a participar efectivamente e nenhuma a assistir. Gostariamos também que a Igreja acompanhasse o evoluir dos tempos que saísse do seu círculo fechado para ir ter com o mundo real.

É preciso transpor muito da doutrina da Igreja para a vida social.

Para finalizar gostariamos que se esperasse uma efectiva renovação da Igreja.

5º Como gostarias de ver funcionar a tua paróquia?

Gostariamos de ver mais empenho da comunidade paroquial, mais activa a varios níveis. Gostariamos de ver mais a trabalhar e menos a assistir para que o muito que há a fazer fosse dividido por todos e assim

houvesse cada vez mais gente a trabalhar para que cada um tivesse menos para fazer e o fizesse com o maior cuidado.

Mais responsabilização dos elementos que compõem os diversos organismos da paróquia a fim de que esses órgãos funcionem correctamente.

6º Como gostarias de participar na vida da Igreja e das paróquias?

Cada um deve participar dentro das suas possibilidades e tendo a render os seus talentos.

Deve participar de uma maneira simples e desinteressada.

7º O que gostarias de dizer aos cordenadores no Sínodo, para que se dê uma renovação válida e pertinente?

Gostaríamos que todo o trabalho feito pelos leigos não sirva de mera estatística. Que as suas opiniões sejam levadas em conta para que todas as conclusões que se possam tirar tenham em conta a realidade das paróquias que mesmo fazendo parte da mesma diocese têm realidades sociais muito diferentes.

Conclusões do grupo de jovens em caminhada da paróquia de S. Paio de Antas Arciprestado de Esposende.

O NOVO LIVRO DO PAPA

"ATRAVESSAR O LIMIAR DA ESPERANÇA"

Segundo a «Sala de Imprensa do Vaticano» foi simultaneamente traduzido para 21 idiomas, aparecendo em 35 países. O total da tiragem da 1ª edição foi de 20 milhões de exemplares, facto único, se excluirmos a Bíblia. A tiragem inicial da edição portuguesa, 50.000 exemplares, foi toda ad-

quirida antes de chegar às livrarias. Prepara-se outra edição.

Este singular êxito editorial deve-se à extraordinária personalidade e actuação do Santo Padre. «Sem armas e sem soldados, ele é, sem qualquer sombra de dúvidas, a maior força moral da humanidade em nossos dias» (OR. 94,48)

OS NOSSOS CAMINHOS... ... OS NOMES QUE LHES DERAM

cont. da 1ª pág.

No que respeita a obras materiais, realizou aquilo que ninguém antes acreditava. Primeiro foi a nova cobertura da Igreja «um novo telhado». Depois foi o soalho novo em táco de madeira escolhida e em seguida foi o grande sonho: O Salão Paroquial obra imponente para a época; para poder estar em contacto com os seus paroquianos; mesmo -os ausentes - lançou o Jornal «Voz de Antas», que durante a construção dessa grande obra foi autentico elo de união entre os paroquianos. Quando muito haveria a esperar do seu dinamismo, a saúde viria a faquejar e tem de abandonar a paroquialidade mas preferia continuar na nossa terra a viver em casa de família amiga que acolheu, e quando um dia se deslocava a Lisboa ao serviço da Paróquia viria a falecer num brutal acidente de viação próximo de Alenquer.

- Por tudo isto e porque a sua obra, tanto material, e como espiritual há-de perdurar pelos tempos fora; é bem justo que o seu nome seja perpetuado, e que não se ficasse só pela inscrição na esquina de uma rua mas... é pena que a outros que também deixaram obra que ainda hoje perdura, tenham sido simplismente esquecidos, e nem sequer fossem lembrados em qualquer travessa obscura.

40ª Rua da Padeira: desde a Senhora dos Remédios até onde foi a telescola. Aqui os protestos sobem de tom; primeiro porque não está certo que se coloque a placa do nome na vedação da Capela; segundo porque não faz qualquer sentido que se chama rua da Padeira a este caminho: Ao menos pusessem-lhe Rua da fonte da Padeira, que sempre teria algum sentido e pespetuar-se-ia o nome da fonte que o povo conhecia por esse nome. E... a propósito; porque se não chamou largo da Senhora dos Remédios ao cruzamento que fica junto à sua capela e porque se não deu o nome do Barão de Maracanã à rua que vai da capela até à estrada nacional; sabendo-se que foi ele que a expensas suas mandou abrir a referida artéria, pois o antigo caminho nem sequer era por ali?

41ª Rua da Bessada: Desde o Cruzeiro da Senhora dos Remédios até à Bessada.

42ª Rua do Pontelhão: Desde a estrada nacional junto ao pontelhão até às Bedulhas.

43ª Rua da Carvalha: Desde a estrada nacional até à antiga Azenha da Carvalha.

44ª Travessa do Ferreiro: Desde a estrada nacional junto a Serralharia Carvalho até à casa de Alexandre Laranjeira.

45ª Rua das Resinas: Desde a estrada nacional junto à casa do «Neco da Amélia» até ao sitio de Resinas. Estes últimos nomes estão certos porque conservam os topónimos porque antes eram conhecidos.

Ao terminar por hoje, queria fazer uma pergunta a quem de direito: Onde se situa a Rua da Estrada, já há 50 anos quando andava na escola, se falava nessa rua, e agora não encontro em sítio nenhum a placa a indicar onde fica.

E... por hoje é tudo

Vida Sacramental

CASAMENTOS

17 de Dezembro 1994: Alfredo Ribeiro de Barros, 22 anos, filho de Manuel Pereira de Barros e de Maria Alice Fernandes Ribeiro, de Belinho, com Filomena Maria da Costa Azevedo Viana, 21 anos, filha de Manuel Azevedo Viana e de Cândida da Costa Azevedo, o enlace matrimonial: Victor Manuel da Silva Faria e Maria Filomena Pires Viana Faria.

31 de Dezembro de 1994: Paulo António Ribeiro Patrão, 25 anos, filho de António Couto Gonçalves Patrão e de Laurinda Abreu Ribeiro, de Marinhas, com Maria de Lurdes Cepa Lopes, 21 anos, filha de António Fernandes Lopes e de Maria de Jesus Mota Cepa, do lugar de Guilheta.

Padrinhos: António Dias Rodrigues e Maria Amélia Ribeiro Patrão.

31 de Dezembro de 1994: José Carlos da Cruz Ribeiro, 24 anos, filho de Manuel Conceição Ribeiro e de Maria Olívia da Cruz Azevedo, de Castelo do Neiva, com Maria Isabel Sampaio de Faria, 35 anos, filha de José Moreira de Faria e de Olívia Rodrigues Sampaio, do lugar do Monte.

Padrinhos: António Couto Losa e Maria Olívia Sampaio de Faria Losa.

7 de Janeiro de 1995: José Cassiano Barros Torres, 19 anos, filho de Manuel Cassiano Gomes da Silva Torres e de Maria Rosa Cepa Barros, de Marinhas, com Ana Paula de Jesus Teixeira, 19 anos, filha de Manuel José Teixeira e de Laurinda de

Jesus, do lugar de Azevedo. Testemunharam o enlace matrimonial: Carlos Manuel Teixeira da Silva e Margarida Alves.

BAPTISMOS

5 de Novembro de 1994: Rui Filipe Sá Ledo, filho de Manuel Gonçalves Ferreira Ledo e de Maria Manuela de Sousa Sá Ledo, residente no lugar de Guilheta. Padrinhos: José Armando Fernandes Casal e Fernanda de Sousa Sá Casal.

24 de Dezembro de 1994: Jeremias Bedulho Enes, filho de Carlos Alberto do Pilar Enes e Isabel Maria Laranjeira Bedulho Enes, residente no lugar da Estrada. Padrinhos: Joaquim Laranjeira Bedulho e Lúcia de Jesus da Cruz Laranjeira.

25 de Dezembro de 1994: Adriana Neiva Sardinha, filha de Paulo José Amado Sardinha e de Maria Zulmira da Costa Torres Neiva Sardinha, residente no lugar do Monte. Padrinhos: Alfredo Cruz Costa Serrão e Maria Victória da Costa Torres Neiva.

1 de Janeiro de 1995: Andreia Filipa Laranjeira, filha de Mário João Maia Laranjeira e Maria Emília Ribeiro da Cunha Laranjeira, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: José Alberto da Cunha e Susana Alexandra Laranjeira.

7 de Janeiro de 1995: Guadalupe Mercedes Medranda, filha de Nieve Amparo Medranda Cedeño, Caracas, Venezuela (a residir no lugar da Guilheta). Padrinhos: António Manuel Tomás Quesado e Fátima

Dolores Medranda de Tomás. **15 de Janeiro de 1995:** Fábio Manuel Barros Caramalho, filha de Manuel Neves Caramalho e de Maria de Lurdes de Sá Barros Caramalho, residente no lugar de Guilheta.

Padrinhos: Augusto Neves Caramalho e Maria Inês de Sá Barros.

19 de Fevereiro de 1995: Bruno Alexandre da Cruz Guerreiro, filho de Jorge Manuel Rodrigues Guerreiro e de Maria do Sameiro

Sampaio da Cruz Guerreiro, residente no lugar de Azevedo. Padrinhos: José António Freitas e Maria do Rosário Rodrigues Guerreiro de Freitas.

CRISMA

Salomé Maria Cardante Matos, em 11 de Dezembro 1994, Forjães

Carlos Alberto Ferreira Martins, em 11 de Dezembro de 1994, Forjães

Sandra Cristina Ferreira Martins, em 11 de Dezembro de 1994, Forjães

Bodas de Ouro Matrimoniais

Em 15 de Janeiro de 1994, às 12 horas, quando a filha Deolinda realizava o seu matrimónio os pais celebravam as suas Bodas de Ouro Matrimoniais. Feliz dia!..

Carlos Alberto Nunes dos Reis, 31 anos, filho de Manuel José dos Reis e de Maria de Delossica Nunes dos Reis, naturais de Angra do Heroísmo, Terceira, Açores, realizou o seu matrimónio com Deolinda Maria Cardante da Cunha, 26 anos, filha de Manuel Alves da Cunha e de Maria Pereira Cardante. Residente no lugar de Guilheta, que nesse mesmo dia e a mesma hora celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, 50 anos de casamento.

Estiveram lado a lado com a sua filha e após a entrega das alianças do casamento da filha seguiu-se a bênção e a entrega das alianças de Bodas de Ouro dos pais.

Que belo dia de acção de graças de vida matrimonial! Deixamos uma fotografia dos dois casais: um que começou a ser nesse dia e outro que já é casal há 18.275 dias. Parabéns e felicidades.



BANDA DE MÚSICA

CONTRATOS

No ritmo que consideramos excelente, a nossa banda tem recebido convites das mais variadas localidades para abrilhantarmos as suas festas, numa inequívoca demonstração que o trabalho que estamos a desenvolver é o mais correcto, ou seja apostar na qualidade.

JANEIRAS

Durante dois domingos consecutivos de Janeiro calcorreamos a freguesia levando a cada lar um pouco da nossa tradição cantando as janeiras. O objectivo foi cumprido e aproveitando as páginas da "A Voz de Antas" queremos agradecer publicamente a espetacular recepção que nos foi dispensada por toda a população da freguesia, sem excepção. Bem hajam!

Aos músicos, particularmente aos mais jovens, a nossa admiração. Ao Abel e ao Mário,

famosos cantores e que nos proporcionaram bons momentos de sá e alegre camaradagem graciosamente, também, o nosso muito obrigado.

CENTENÁRIO DE MESTRE LARANJEIRA

No próximo mês de Abril, nos dias 28, 29, 30, vamos comemorar o centenário do nascimento do Mestre Laranjeira. Do programa que ainda não é definitivo (oportunamente divulgá-lo-emos), consta entre outros, um concerto pela Banda Militar do R.I.P., dirigida pelo capitão Gonçalves e que pela primeira dará um concerto na nossa terra.

Estamos a programar outras actividades que passarão necessariamente por um concerto da nossa banda e de outras bandas amigas que já responderam afirmativamente ao nosso convite.

Alberto Meira

Bovina

A direcção da bovina faz saber que durante o ano de 1994 pagou um total de 758 000\$00 que correspondem aos prejuízos assim discriminados:

6/1/94 a Raul Larajreira de Barros	50 000\$00- 1 toura
6/2/94 a José Barbosa Fernandes	42 000\$00- 1 toura
24/2/94 a Manuel Ferreira da Cruz	120 000\$00- 1 vaca
13/2/94 a Manuel A. Viana M.Torres	45 000\$00- 1 macho
6/3/94 a Maria Isabel Sampaio Faria	38 000\$00- 1 macho
30/5/94 a Manuel Afonso Pereira	170 000\$00- 1 vaca
2/6/94 a Alfredo Viana M.Torres	30 000\$00- 1 cria
10/7/94 a Carolina Alves Vieira	35 000\$00- 1 toura
4/9/94 a Hilário Afonso Sampaio	70 000\$00- 1 toura
11/9/94 a Isírio Eiras M.Torres	25 000\$00- 1 Repor 1 toura
15/10/94 a Manuel Sá (Cachada)	48 000\$00- 1 toura
Escuta no ano de 1994	30 000\$00

Torna-se público também que na última avaliação realizada em Janeiro de 1995 se verificou que havia gado registado num total de 26 402 contos assim distribuído por lugares:

Lugar Monte	24 450 contos.
Lugar de Estrada	1 885 contos.
Lugar de Azevedo	9 865 contos.
Lugar de Belinho	4 423 contos.
Lugar de Guilheta	4 819 contos.
Lugar da Pereira	1 400 contos.
Lugar da Igreja	1 560 contos.

CARTA DE FRANÇA

A.C.S.R.

PORTUGAIS DE LOUVECIENNES

MARLY-LE-ROI ET ENVIRONS

4 de Janeiro de 1995

Ex.mo Snr. Director do Jornal Voz de Antas

A Banda de Música em terras de França

Um casal de S. Paio de Antas do lugar de Belinhos o Sr. Manuel de Barros Alves Pereira e a sua esposa Gracinda Vieira Gomes, tiveram a feliz iniciativa de estabelecer contactos com entidades e pessoas amigas na área da sua residência em França, no sentido de "trazerem" a Marly-le-roi a Banda de Música da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Hoje, podemos afirmar que as suas diligências e esforços foram coroados de sucesso, dado que alguns portugueses e franceses e uma das Associações portuguesas locais, aderiram ao projecto.

Convém realçar que o Conselho Pastoral de Marly-le-roi numa verdadeira atitude cristã "disponibilizou para o efeito" a igreja de St.Thibault.

A Rádio Alfa - lusofonia em Paris através da sua animadora Maria Augusta Cerqueira Ribeiro - natural de Vila Nova De Anha - prometeu divulgar, dar o maior relevo a esta importante manifestação cultural a realizar no templo acima referido no sábado dia 18 de Março às 20 horas e 30 minutos.

Contamos, evidentemente, com a participação de todos os emigrantes e amigos do concelho de Esposende residentes na área parisiense. Em nome dos "promotores da iniciativa", a todos, endereçamos sinceros agradecimentos.

Angelo Ribeiro

FESTA DO MENINO

Relatório de contas

1. RECEITAS

Peditório	214.525\$00
Colecta das Missas	79225\$00

TOTAL 293.750\$00

2. DESPESAS

Foguetes	60.100\$00
Grupo Coral	20.000\$00
Sacristão	12.000\$00
Material Diverso	25.280\$00
Jantar	13.920\$00
Evangelização(Actividades)	62.450\$00

TOTAL 1.903.750\$00

SALDO POSITIVO: 100.000\$00 (293 750\$00-193 750\$00)

ENCONTRO DE CRISMADOS SÁBADO DE RAMOS

Vai realizar-se um Encontro de todos os Crismados do Arciprestado de Esposende. Este encontro realizar-se-á no Sábado de Ramos, pelas 15 horas. Foi já acordado com o Senhor D. Carlos.

O Programa será simples: um Encontro prévio com os Crismados no Sãõ do Centro Paroquial de Esposende e Ensaio para a Eucaristia pelo Senhor D.Carlos Martins Pinheiro

A Morte marcou encontro...

NAS MÃOS DE DEUS

JOSÉ DA VIGÁRIA



No dia 26 de Janeiro, faleceu em sua casa no lugar de Azevedo José Meira da Cruz, mais conhecido pelo «Zé da Vigária».

Filho de Manuel Meira da Cruz e de Maria Vaz Saleiro, nasceu no lugar da Igreja em Agosto de 1916, com seus pais se criou tendo recebido esmerada educação cristã; com eles aprendeu a trabalhar na lavoura, tendo exercido toda a vida a sua profissão de lavrador. Casou com Maria Alves da Cruz indo então morar para a casa dos pais da esposa, no lugar de Azevedo; onde morou toda a sua vida após o casamento. Homem prestável e bairrista, estava sempre na primeira linha quando estavam em causa os interesses da freguesia. Tendo enviuvado há alguns anos; de algum tempo para cá se encontrava impossibilitado de sair de casa, devido a doenças que o consumiam e o viriam a vitimar.

Deixa 12 filhos: Manuel, Maria, Engrácia, Cândida, Augusto Cândido, Amélia, Amândio, Lurdes, Irene, António, Emílio e ainda 17 netos, a quem apresentamos as nossas condolências e rogamos a Deus pelo seu eterno repouso.

MARIA AMÉLIA



Em Dezembro último, faleceu em sua casa no lugar do Monte, Maria Amélia Lourenço de Faria.

Filha de José Maria Alves de Azevedo, e de Rosa Lourenço de Faria; nasceu em Fevereiro de 1907 na mesma casa onde niyeu e onde viria a falecer.

Com os seus pais se criou e com eles viveu enquanto Deus lhes conservava a vida.

Já alguns anos que vivia só, estando ultimamente ao cuidado da sua vizinha, Maria Azevedo Faria. Toda a sua vida trabalhou nas lides do campo como jornaleira, no entanto como as forças lhe viessem a faltar e por fim uma queda acabaria por a imobilizar até que a morte a veio libertar dos padecimentos.

Que Deus a receba na sua Glória.

MARIA GONÇALVES



No passado dia 8 de Fevereiro pelas 21,30 horas, a morte veio marcar encontro com Maria Gonçalves, mais conhecida pela Maria do Manso.

Mãe solteira de três filhas, Olívia, Lurdes e Deolinda. A primeira e última com residência em Antas, no lugar de Guilheta e a Lurdes, a residir há bastantes anos em Geraz do Lima. Era avó de treze netos e dezassete bisnetos.

Uma duração de vida que se pode considerar longa, mas com muitos sacrifícios para poder criar e educar as suas filhas. Na sua juventude e, enquanto teve forças, andou ao jornal para uns e para outros. Depois das filhas casadas, e, quando podia gozar um pouco a vida ofereceu-lhe uma doença cancerosa que a levaria à morte. Operada no hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fão, jamais viria a governar-se sozinha. Passou a estar a cargo das suas filhas, as quais um mês cada uma, lhe davam todo o apoio necessário. Faleceu em casa da Deolinda de onde saiu para o cemitério da freguesia.

Paz à sua alma.

OLÍVIA RODRIGUES MEIRA



Faleceu a Olívia do Rolo. Era assim que era conhecida, nascida a 4 de Março de 1904, nesta freguesia, filha de João Gonçalves Rolo, e de Carolina Rodrigues Meira.

Casou com Augusto de Carvalho Torrinhas, tendo quatro filhos.

Seu marido então, emigrou para África, terra onde fez nova vida, voltando a casar, e lá faleceu.

Desamparada, e ainda muito nova, teve mais de seis filhos, que para os sustentar, dedicou-se ao fabrico artesanal de sapatilhas, costura, e criação de gado caprino.

Arcou assim o fardo da sua vida, criando-os, e educando-os de acordo com as suas possibilidades.

Todos casam, exopto tês falecidos, e a Olívia do Rolo, continuou a sobreviver uma vida só.

Amiga e carinhosa de todas elas, chegou à idade de precisar de amparo, e eis que todos eles num gesto de retribuição do amor e carinho que receberam, lhes deram o amparo que merecia.

Nos últimos anos da sua vida, passou a viver com a sua filha Maria dos Anjos, no Lugar de Guilheta, até ao dia final, 24 de Janeiro de 1995, entregando a alma a Deus, com 91 anos de idade.

Que Deus a recompense, dando-lhe o eterno descanso.

MARIA MALTEZ TORRES



Às quatro e meia da tarde do dia um de Março do ano em curso, faleceu no lugar de Guilheta, Maria Maltez Torres. Tinha 78 anos de idade, era natural de Castelo do Neiva, onde viveu a sua mocidade até aos 29 anos, em companhia de seus pais a 2 de Março de 1946, contraíu matrimónio com

José Lourenço Pereira, natural desta freguesia de Antas, com quem viveu, até o Senhor a chamar.

Deixou a casa de seus pais para acompanhar seu marido, e precisamente no mesmo dia 2 de Março, mas 49 anos depois deixa o seu lar, volta a mudar de residência, mas agora, para o descanso eterno. Coincidências da vida que marcam a memória do marido e filhos, que ouviram os seus pais contar.

Há ano e meio que várias doenças a atormentavam. Atroz nos membros inferiores em que a paralizaram de andar, células cerebrais, que, se foram extinguindo, e, não se reproduziram, e outros males que a levaram ao leito, estando entrevida até à hora da sua morte.

Do casal, nasceram 4 filhos; Alzira, Manuel, Maria e Albino, eles a trabalharem no estrangeiro, Cnadá e Alemanha. O Manuel presentemente encontrava-se de férias em companhia de seus pais. O Albino encontrava-se na Alemanha, mas ao ter conhecimento da morte de sua mãe, quis estar presente no último adeus. Deixa oito netos e uma filha solteira, a Maria, que era esta a que tratava mais directamente a sua mãe, e se até aqui era o apoio mais contínuo dos pais, agora será o apoio mais directo do pai.

Que Deus lhe dê o eterno descanso.

A Morte marcou encontro

DIAMANTINO TAVARES DOS SANTOS

No dia 7 de Fevereiro do corrente ano faleceu no Hospital de Viana do Castelo para onde tinha sido levado de urgência o Sr. Diamantino Tavares dos Santos, residente nesta freguesia no lugar da Estrada e pai do Sr. Amadeu Cabral dos Santos proprietário da indústria METAL-ANTAS.

Natural da freguesia de Silva Escura do concelho de Sever do Vouga onde nasceu em 1914.

Depois de casar emigrou para a antiga província ultramarina de Moçambique e passado algum tempo sua esposa e filhos lá foram também, e foi aí que o seu filho Amadeu conheceu a jovem Maria dos Prazeres Viana Neiva natural desta freguesia com quem viria a casar. Após o 25 de Abril e devido à instabilidade que se instalou nas províncias ultramarinas portuguesas, tiveram que regressar a Portugal como tantos outros.

Por essa altura o seu filho Amadeu e esposa vieram residir para a nossa terra, montando então a indústria de que é proprietário e o senhor Diamantino e esposa passado algum tempo vieram também par cá viver, primeiro no lugar do Monte e depois de um pequeno interregno no lugar da Estrada onde actualmente residia.

Encontrava-se desligado da nossa comunidade, pelo facto de pertencer a uma comunidade religiosa diferente, sediada na cidade de Viana do Castelo.

A seus familiares em especial a seu filho Amadeu apresentamos sentidas condolências.

Foi sepultado segundo as orientações da religião Adventista que, para conhecimento dos leitores, passamos a expôr na página 2.

O SÍNODO

— acontecimento do Espírito

— O Sínodo não pode ser acontecimento «perdido» como algo que passa sem deixar marcas. Ele deve penetrar na vida de todos, pessoas e comunidade, e colocar aí os apelos da graça que nunca são de indiferença. A graça age na liberdade, mas inquieta a quem se deixa possuir pelas suas exigências.

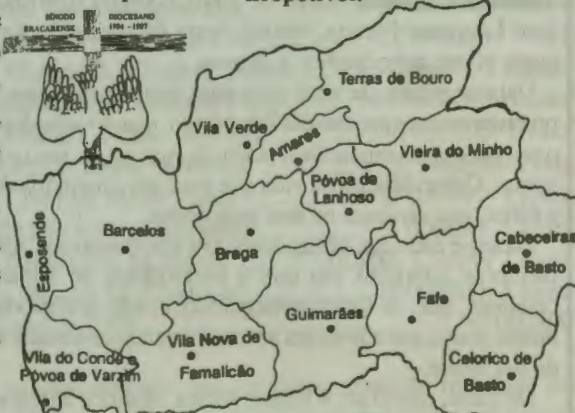
— O Sínodo deve ser «dom» acolhido na consciência da melhor oferta que o Espírito faz às comunidades neste momento histórico.

Trata-se de criar todas as condições para não desperdiçar o que não se repete. Daqui a im-

portância de estar de coração aberto para responder às solicitações de cada etapa. Nada é ou deve ser desprezado ou desconsiderado pois é irrepetível.

Concluindo, podemos afirmar a importância do sobrenatural para a caminhada. É vertente fundamental que fará compreender muitas coisas e agir dum modo mais comprometido.

J. O.



ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE...

Já recomeçou a 2ª volta do Campeonato Distrital da 2ª Divisão que bem se pode dizer que não começou da melhor forma para o nosso clube. Assim desde o nosso último contacto com os leitores, verificaram-se os seguintes resultados até ao momento:

13ª Jornada:	Antas 1.....Arnos 2
14ª " "	Meães 2.....Antas 2
15ª " "	Antas 1.....Remelhe 0
16ª " "	Antas 1.....Ceramistas 3
17ª " "	Fragoso 1.....Antas 1
18ª " "	Antas 0.....Cabreiros 1
19ª " "	Viatodos 2.....Antas 2

Conforme se pode verificar, a carreira da equipa continua irregular e infeliz. Neste momento, a grande preocupação da direcção é tentar conseguir uma certa estabilidade para a equipa, tendo como objectivo final, a manutenção da mesma no campeonato 2ª Divisão Distrital. Neste sentido e porque houve vários abandonos dos atletas ao longo destes meses, os responsáveis do clube tudo têm feito para colmatar essas saídas. Assim, a direcção acaba de contratar mais 4 jogadores, não só para preencher as lacunas existentes, mas sobretudo para melhorar os Diver-sos níveis de competitividade de qualidade do plantel.

Estamos pois, convencidos e confiantes, que a recuperação de um lugar tranquilo na tabela classificativa será um facto, importa apenas que todos saibam unir esforços e acreditar nas suas próprias capacidades estamos certos que os nossos objectivos serão alcançados!...

SORTEIO DE NATAL

Financeiramente, esta campanha para o clube foi um êxito!

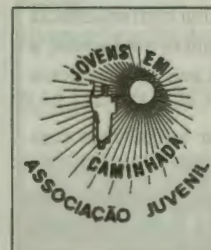
As cadernetas foram todas vendidas, dado o valor dos prémios, daí a direcção do clube poder dar-se por satisfeita com mais esta iniciativa, e agradecer a todos os que contribuíram e colaboraram com esta campanha.

Agora os números dos prémios:

1º 6667 1 scooter; 2º 1060 1 Vídeo VHS; 3º 9189 1 Antena Parabólica.

Queremos informar que dois dos prémios já foram entregues e que o segundo prémio ainda não foi reclamado. Parabéns a todos e para o ano há mais!...

Grupo de Jovens



O grupo de jovens tem realizado regularmente as suas reuniões onde tem feito um estudo sobre a Bíblia.

Nas próximas reuniões vai debruçar-se sobre a temática Sínodo Diocesano.

Temos também programas algumas actividades como uma ida à Serra da Estrela durante o mês de Março, uma celebração penitencial na época pascal, um fim de semana de reflexão em Fátima no fim de Abril, o tradicional acampamento em S. João de Arga no mês de Junho e o encerramento e o encerramento anual de actividades nos meses de Julho.

Destas actividades e de outras que se venham a realizar daremos notícias em tempo oportuno.